

Mais um passo na construção de Conhecimento & Diversidade

One more step in building Conhecimento & Diversidade

JARDELINO MENEGAT, REITOR *
MARY RANGEL, EDITORA **

Nos vários enfoques deste número, assim como nos números anteriores, encontram-se discussões relevantes de temas significativos ao debate social e acadêmico, podendo ser aplicados à educação, como também a outras áreas de conhecimento, o que amplia as possibilidades de sua leitura e seu alcance teórico-prático.

Assim, inicia-se com Luis Fernando Garcés Giraldo da Corporación Universitaria Lassalista, Colômbia, Víctor Hugo Higuera-Ojito, Andrés Felipe Porto Solano e Astelio Silvera Sarmiento, da Corporación Universitaria Americana, Colômbia, em seu artigo sobre **Pensamiento Americano Journal 2013-2016**: keywords included in UNESCO thesaurus. Trata-se de uma pesquisa que estimula outras investigações, sugerindo temas instigantes.

Less than a quarter of the keywords found in the articles of Pensamiento Americano Journal during the period 2013-2016 are in the hierarchical presentation of the UNESCO thesaurus: 26.25% of them in Politics, law and economics (constitution, law, boundaries, human rights, political crisis, democracy, law, political philosophy, Marxism, politics, republic, international relations, globalization, interdependence, monopolies, informal sector, agriculture, markets, administration, management, labour relations).

Em **Metodologias ativas no processo ensino aprendizagem na área de neurologia**, de Analuiza Silva Tenório Luna Sarmento, Lenilda Austrilino e Mércia Lamenha Medeiros, da Universidade Federal de Alagoas, abordam questões significativas de interesse de ensino e currículo, não só da graduação médica, mas também da formação docente em geral, com atenção ao uso de vídeos.

Os efeitos que o uso de vídeos produzem na aprendizagem são positivos por colocar o aluno na posição de busca ativa do conhecimento, uma vez que estudar,

* Reitor do Centro Universitário La Salle do Rio de Janeiro.

** Editora da Revista *Conhecimento & Diversidade* do Centro Universitário La Salle do Rio de Janeiro e da rede La Salle Brasil-Chile. Email: mary.rangel@lasalle.org.br

elaborar, interpretar, revisar; fixar o conteúdo, dramatizar, captar informações, pesquisar são ações inerentes ao ato de aprender (MASETTO, 2005).

Em **Drogas e legislação**: a ótica de adolescentes rurais, Lucimare Ferraz, da Universidade Comunitária Regional de Chapecó e da Universidade do Estado de Santa Catarina, Ana Paula Masetti, Janaina Carneiro Camargo, Luana Roberta Schneider e Laercio Flávio Bonamigo, da Universidade Comunitária Regional de Chapecó, SC, focalizam um tema que tenciona a sociedade, considerando a visão e experiência de adolescentes, cuja idade é uma das mais vulneráveis a esse problema.

A adolescência é um período de exposição e vulnerabilidade ao consumo de substâncias psicotrópicas, sendo que sua experimentação, frequentemente, acontece nessa fase da vida, tornando-se, assim, um dos fatores de risco da adolescência (HABIGZANG; DINIZ; KOOLER, 2014).

Em **Aplicação do método TOPSIS na avaliação dos critérios utilizados na seleção de docentes em uma instituição de ensino superior**, Marcelo Contente Arese, Luiz Alberto Duncan Rangel, James Hall, Luiz Perez Zotes, Noemi Bonina e Marcelo Jasmim Meiriño, do Programa de Doutorado em Sistemas de Gestão Sustentáveis da Universidade Federal Fluminense, contemplam questões e práticas especialmente úteis ao propósito de composição de um corpo docente que contribua à formação que se deseja e precisa no ensino acadêmico.

A contribuição inovadora da proposta consiste na utilização dos critérios obtidos por meio de relatos das atividades realizadas pelos participantes da pesquisa, para proporcionar sua avaliação por meio da Técnica de Ordenação de Preferências por Similaridade com a Ideal Solução (TOPSIS), que possibilitará hierarquizar as alternativas, estabelecendo uma sistemática de análise reduzindo a subjetividade inerente ao processo decisório para as ações que virão a ser escolhidas em futuras decisões.

Em **Síntese de bioplásticos feitos com polímeros naturais**: uma alternativa para a gestão ambiental, Alexandre Reis Azevedo, da Universidade Federal Fluminense, Víctor Miranda Almeida e Suzana Arleno Souza Santos do Centro Universitário La Salle do Rio de Janeiro, trazem ao debate o problema de depósito de lixo, cujos efeitos afetam todos os países, na medida em que também afetam a vida e a saúde.

Nos últimos anos, tem crescido o interesse por produtos biodegradáveis, com as novas políticas de desenvolvimento sustentável, por causa da diminuição da reserva de combustível fóssil e a maior preocupação da população com o meio ambiente. Esses polímeros trazem uma significativa contribuição para o desenvolvimento sustentável, em vista

de se obter uma maior gama de opções de produtos com menor impacto ambiental.

Em **A Lei 13.415/2017 (reforma do ensino médio) e os retrocessos contidos na previsão legal de professores com “notório saber”**, Pablo Silva Machado Bispo dos Santos, da Universidade Federal Fluminense, discute um tema que está suscitando polêmicas acionadas nas escolas e na sociedade, abordando aspectos instigantes, com fundamentos e dados de especial interesse a essa discussão.

É impossível conceber uma separação radical entre teoria e empiria, na medida em que a teoria se fundamenta (ao menos em parte) em elementos oriundos da experiência concreta, ao mesmo tempo em que a empiria é de alguma forma delimitada e concebida a partir de um olhar teórico previamente estruturado.

Em **Cisne Negro: metamorfoses constituidoras do aprender**, Daniel Felipe Jacobi e Adilson Cristiano Habowski, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul, Elaine Conte da Universidade La Salle de Canoas, tematizam, com sensibilidade e criatividade, enfoques que exemplificam a possibilidade pedagógica e literária do uso do cinema.

Em uma análise profunda e perspicaz, entendemos que o cisne é símbolo da metamorfose do aprender na dinâmica da vida, repleta de fragilidades e limitações, mas simultaneamente de audácia, desejo e de vontade de saber, que na própria limitação e inacabamento, algo estimulante está presente.

Em **Vivenciando ciência através de atividades diferenciadas: conhecimento local sobre plantas medicinais em escola urbana**, Leandro Encarnação Garcia da Universidade Estadual Paulista, Samuel Molina Schnorr da Universidade de São Paulo, Camila Alvez Islas da Universidade Estadual de Campinas, Adriana Lourenço da Silva e Giovana Duzzo Gamaro da Universidade Federal de Pelotas, auxiliam teórica e praticamente, o ensino de ciências, aproveitando os saberes naturais das famílias dos alunos.

A proposta de um ensino contextualizado não é nova, vem sendo discutida pelo menos desde os anos 1980 (FREIRE, 1987). No entanto, o como fazer ainda é incerto, pouco estudado e, não raramente, ignora os conhecimentos tradicionais e locais.

Em **O ensino jurídico frente à complexidade: crises e desafios**, Angelita Maria Maders da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões e Isabel Cristina Brettas Duarte do Instituto Cenecista de Ensino Superior de Santo Ângelo, contemplam crises e desafios que se apresentam ao ensino jurídico na atualidade, considerando também problemas sociais complexos.

Professores e alunos são atores sociais e como tais devem saber atuar em seus papéis no cenário jurídico. A diversidade cultural, os novos direitos, os direitos humanos e a cidadania trazem a necessidade de uma nova significação do ensino jurídico, uma vez que sociedade, Direito e ensino estão indissociavelmente atrelados.

Em Vigiando os vigilantes: uma abordagem sobre o Panoptismo a partir de Watchmen, Mateus de Oliveira Fornasier da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul e Thiago dos Santos da Silva da Universidade de Caxias do Sul, apresentam uma abordagem de base filosófica, particularmente interessante a uma discussão atual do utilitarismo, que se distancia do que se deseja na educação e na sociedade.

A busca pela interdisciplinaridade é um desafio proposto aos trabalhos acadêmicos. É necessária uma relação entre diferentes modos de comunicar e abordagens para construção de alternativas à (quase) exclusividade de pesquisa bibliográfica e como meio de aproximar os trabalhos de pesquisa do público não inserido na academia.

Em Avaliação do ciclo de vida da Unidade Protótipo para produção de artesanato em pedra-sabão, Líllian Maria Borges Domingos e Zuleica Carmen Castilhos do Centro de Tecnologia Mineral, Patricia Correia de Araújo da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Renatah Correia da Fonseca Correia da Universidade Federal Fluminense, Edison Dausacker Bidone da Universidade Federal Fluminense, Universidade Federal do Maranhão e Universidade Federal do Rio Grande do Sul, trazem subsídios atuais e significativos ao ensino e à gestão ambiental.

O Centro de Tecnologia Mineral – CETEM desenvolveu uma série de ações multidisciplinares e interinstitucionais que, interligadas, tiveram por objetivo a supressão dos impactos danosos oriundos da atividade artesanal, sem que, contudo, descaracterizassem a marca cultural que a atividade imprime à comunidade local.

Em Solidariedade no processo educativo, Marcus Vinicius Sandoval Paixão, Pedro Brandão Simões, Marcelo Bozetti e Gleides Pulcheira Paixão do Instituto Federal do Espírito Santo, fundamentam a importância social e educativa da solidariedade, pelo muito que contribui a relações positivas, sensíveis e emancipadoras.

Ao observarmos jovens, com um grande número de problemas advindos de questões diversas em seu cotidiano, e, ao mesmo tempo em que vimos jovens com condutas exemplares, nos perguntamos o que poderia estar acontecendo por existir tamanhas diversidades. A solidariedade entre jovens estaria esquecida e a razão se sobrepondo à emoção?

Em Diversidade sexual e arte educação: considerações curriculares,

Alexandre Adalberto Pereira, da Universidade Federal do Amapá, traz aportes expressivos sobre possibilidades de contribuições das artes visuais.

Neste artigo, buscamos apresentar possibilidades aos professores da área de artes visuais para construir saberes multiculturais sobre diversidade sexual na escola. Apresentamos uma discussão teórica baseada nas discussões da educação da cultura visual e do multiculturalismo crítico, compreendendo que os processos educativos em artes visuais podem ser vistos com uma lente cultural a partir da qual as imagens presentes nos espaços escolares se transmutam em mecanismos educacionais acionadores de discussões identitárias que nos posicionam enquanto sujeitos no mundo e potencializam debates sobre a inclusão da diversidade.

Em **A “baba antropofágica” de Lygia Clark e os “parangolés” de Hélio Oiticica como arte de performance**, Wallace Rodrigues, da Universidade Federal do Tocantins, destaca valores significativos à ampliação de possibilidades das artes.

No Brasil, as décadas de 1960 e 1970 viram dois grandes artistas que se destacam na expansão dos campos artísticos visuais e na criação de novas relações simbólicas e relacionais com os objetos de artes: Lygia Clark e Hélio Oiticica. A proximidade de suas criações com as performances teatrais trouxe uma riqueza inovadora para seus trabalhos, em que a participação se colocou como mecanismo potencializador da força do objeto de arte.

Em **Proposições metodológicas para o ensino de Física na educação de jovens e adultos à luz da Teoria da Aprendizagem Significativa**, Wilson Leandro Krummenauer do Centro Universitário Ritter dos Reis e Clovis Milton Duval Wannmacher da Universidade Federal do Rio Grande do Sul contemplam questões sociopedagógicas de interesse às ações docentes.

O aluno que procura a EJA é um adulto que foi excluído do processo de ensino regular, seja por questões sociais que o levaram ao trabalho precoce, seja pela própria exclusão gerada por repetências ou pela própria metodologia excludente apresentada por professores. Percebe-se, neste contexto, elevados índices de reprovação e evasão, sobretudo na Física, além de baixos índices de assiduidade.

Com esse conjunto de estudos, **Conhecimento & Diversidade** procura contribuir no sentido de que autores e pesquisadores percebam possibilidades de discussão teórica e temática que possam ser aplicadas às suas investigações e seu diálogo com os alunos.